

Artigo

Salário mínimo de R\$ 580,00: entre juros e juras

Início de governo, mobilização das centrais sindicais nas ruas, abertura de negociação. Entre juros e juras, o sindicalismo brasileiro coloca na mesa a sua pauta, reivindicada pela classe trabalhadora: manutenção da política de valorização do salário mínimo, reajuste da tabela do Imposto de Renda e aumento dos benefícios dos aposentados.

Deixando clara a nossa posição: os R\$ 580,00 como poderoso instrumento de desenvolvimento, crescimento e expansão; a correção da tabela para que as conquistas salariais obtidas ao longo de 2010 não sejam surrupiadas pelo leão da Receita – já que a defasagem desde 1995 ultrapassa os 60%, onerando mais quem recebe menos. E mais: o aumento real para os oito milhões de aposentados e pensionistas que ganham acima do mínimo.

Os ventos que sopram da equipe econômica do governo embaralham o jogo, entoando uma velha e conhecida cantilena: falta de recursos, riscos inflacionários, “fazer mais com menos”. O que foi enfaticamente negado no palanque é agora afirmado, sem o mínimo pudor, abaixo dele. E a pauta dos derrotados volta como onda, amplificada pela mesma mídia que se alinhou ao demotucanato, a fim de envelhecer o novo governo. Entre vaís e vens, se confirma a máxima repetida à exaustão por Frei Betto: governo é como feijão, só funciona à base de pressão.

Mais do que uma figura de linguagem, estamos falando com a autoridade de quem contribuiu para a construção política que garantiu ao Brasil dar o passo pela opção correta: em defesa do seu próprio mercado, da manutenção de direitos, da ampliação de salários.

Com que autoridade o Legislativo pode deixar de referendar a política de valorização do salário mínimo e os R\$ 580,00, se no último dia de votação efetiva na Câmara o plenário aprovou o projeto de aumento de 61,83% nos salários dos próprios parlamentares, que alcança a módica quantia de R\$ 26.723,13? Esse é o mesmo valor do salário do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), que serve como teto do funcionalismo público, mais de 50 vezes superior ao mínimo atual. Vale lembrar que o dinheiro que jorra para a folha do Legislativo tem a mesma fonte, que agora dizem estar seca para beneficiar a 47 milhões de pessoas que dependem do salário do mínimo.

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), na sua Nota Técnica 94 intitulada “Inflação e juros: é necessário mudar o rumo do debate”, lembra que “nos últimos anos, especialmente a partir de 2004, a economia brasileira cresceu num ritmo mais intenso que o das duas décadas anteriores” e que “a taxa média de crescimento dobrou em relação ao período anterior”. Esse resultado, informa o Dieese, “esteve apoiado no aumento do valor real do salário mínimo, nos programas de transferência de renda para os mais pobres e na expansão do crédito. Nesses anos houve permanente elevação do consumo das famílias e da taxa de investimento. Contudo, a sustentação do crescimento vai depender, em grande medida, da contínua elevação dos salários reais, do consumo e do investimento doméstico”.

Que estas palavras ecoem e abram caminho para a voz das ruas – e das urnas – na mesa de negociação.

Quintino Severo –
secretário-geral da CUT

LUCRO RECORDE

Bradesco e Santander lucram juntos mais de R\$ 17 bilhões em 2010



Funcionários cobram maior valorização diante do bilionário lucro dos bancos (pág. 4)

Gestão Apcef/CE 2011-2013

Nova diretoria é empossada no Clube da Caixa (pág. 2)

V Copa dos Campeões

Dois jogos deram início a primeira fase do Campeonato no sábado, dia 5/2 (pág. 2)

José Pimentel toma posse no Senado Federal

Ex-diretor do SEEB/CE inicia nova etapa após 4 mandatos na Câmara dos Deputados (pág. 5)

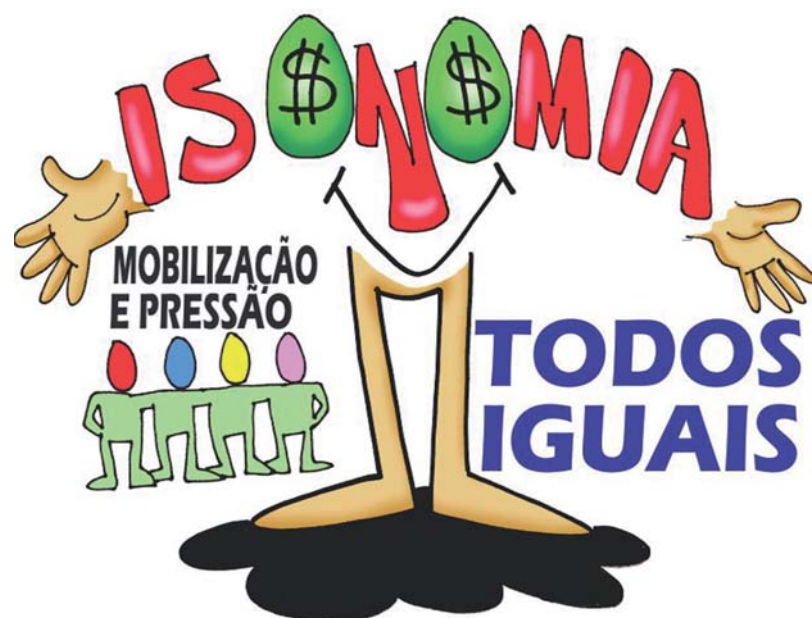
BNB: Ação de equiparação

Silêncio do Banco revolta beneficiários (pág. 6)

Bancários cobram pagamento da segunda parte da PLR

Melhoria do benefício foi uma das conquistas da campanha salarial 2010 (pág. 6)

Contraf-CUT pede desarquivamento do projeto de lei da isonomia



A Confederação enviou documentos aos autores do projeto cobrando o desarquivamento (pág. 3)

ESPORTE

Começa a V Copa dos Campeões com jogos empolgantes

Fotos: Drawlio Joca



Dois jogos movimentados deram início no sábado, dia 5/2, às atividades de esporte e lazer do ano de 2011, com a abertura da V edição da Copa dos Campeões de Futebol Soçaite, realizada pela Secretaria de Esporte e Lazer do Sindicato dos Bancários do Ceará.

A V Copa dos Campeões de Futsoçaite está sendo disputada por seis equipes que, conforme regulamento aprovado em reunião do Conselho de Representantes, irão participar da competição que

será disputada no formato de dois triangulares na primeira fase. A Copa está dividida em dois grupos: Grupo A: Real/Santander; Bradesco e Apcef e no Grupo B: BNB; Safra e AABB.

Os dois primeiros jogos aconteceram no Clube da Caixa e os resultados foram os seguintes:

Real/Santander 4 x 2 Bradesco
AABB 2 x 0 BNB

Mais dois jogos devem acontecer na próxima quinta-feira, dia 10/2, no

Clube da Caixa. Esses jogos serão entre as equipes:

Às 19h40
Apcef x Real/Santander

Às 21h
AABB x Safra

No sábado, dia 12/2, serão realizados mais dois jogos da Copa dos Campeões, com disputa entre as equipes, também no Clube da Caixa:

Às 8h40
BNB x Safra
Às 10h
Apcef x Bradesco

APCEF/CE

Nova diretoria tomou posse em solenidade festiva

Foto: Drawlio Joca



Na última sexta-feira, dia 4/2, no Clube da Caixa, em Fortaleza (CE), a nova diretoria da Apcef/CE tomou posse em solenidade festiva. O bancário Áureo Júnior tomou posse como presidente da entidade para a gestão 2011/2013. Áureo Júnior é também diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará.

A nova diretoria foi eleita com aprovação massiva da categoria, recebendo 89,75% dos votos válidos na eleição da Apcef/CE realizada em janeiro.

Foi uma festa em grande estilo, com animação da Banda Os Brás e, finalizado o ato de posse dos novos diretores, foi servido um jantar aos convidados.

DICA CULTURAL



Blues do Nordeste até o fim de fevereiro

Para quem gosta de música, uma boa opção é conferir o Festival Blues do Nordeste Cineteatro do Centro Cultural do Banco do Nordeste. Durante todo mês de fevereiro, em duas sessões, às 13h e às 18h, às quartas e às quintas-feiras. Quatro bandas irão se apresentar: Blues Label, Puro Malte, De Blues em Quando e Água Ardente Blues.

O Festival reúne nomes conhecidos do circuito como Kazane, Felipe Cazaux, Allyson dos Anjos, Marcelo Justa e Artur Menezes. O Cineteatro do CCBNB fica na Rua Floriano Peixoto, 941, no Centro de Fortaleza. A entrada é franca.

Mais informações pelo telefone: 3464-3108.

CONVÊNIOS

Parcerias com cursos de idiomas oferecem descontos aos bancários sindicalizados

Os bancários sindicalizados e seus dependentes têm descontos especiais nas escolas de idiomas. Os descontos variam entre 15 e 50%. No CCAA, os descontos especiais para bancários sindicalizados e dependentes variam de 20% a 50%. O IBEU concede um abatimento especial para os bancários associados e seus dependentes: 25% no valor das mensalidades dos cursos de inglês e espanhol.

Nas Escolas Fisk, os bancários sindicalizados têm direito a descontos a partir de 15% nos cursos de inglês e espanhol. O benefício abrange os empregados da ativa, aposentados, pensionistas e seus dependentes de 1º grau.

O Yázigi considera como dependentes o cônjuge ou companheiro, filho, enteado, menor sob guarda e tutelado. Se o bancário não tiver

dependentes por encontrar-se na condição de solteiro ou na terceira idade, poderá habilitar até dois irmãos, dois sobrinhos ou dois netos.

No CNA, os bancários sindicalizados têm direito ao desconto de 20%. O Planet Idiomas oferece 50% em todos os serviços oferecidos pela empresa, mediante a comprovação de associado ao Sindicato. No UNS Idiomas, os bancários têm direito a descontos especiais nos cursos oferecidos.

No Curso Panamericano, o convênio oferece aos bancários sindicalizados, aposentados sindicalizados, bem como dependentes e autorizados, a isenção da taxa de matrícula (que seria de R\$ 50,00) e isenção da mensalidade (que seria de R\$ 40,00). O aluno pagará apenas a apostila do módulo no valor de R\$ 49,90.

• CONVÊNIO COM CETREDE OFERECE DESCONTOS

O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou parceria com o Cetrede, que está ofertando descontos especiais nos seus cursos de Extensão para os bancários associados. As inscrições para as 40 vagas do curso de Gestão Tributária nas Empresas – Turma V vão até 11/2. Já para o curso de Gestão Estratégica da Logística, as inscrições vão até o dia 11/3. Mais informações no site <http://www.cetrede.com.br> e pelo telefone (85) 3214 8200.



Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Anderson Lima e Cinara Sá – Diagramação: Normando Ribeiro CE0043DGD
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

Desarquivamento dos projetos de lei é solicitado pela Contraf-CUT

A Contraf-CUT enviou na semana passada documento ao deputado federal Daniel Almeida (PCdoB-BA) solicitando que ele requeira o desarquivamento do Projeto de Lei 6259/2005, conhecido como PL da Isonomia, e os que foram nele apensados. De autoria do parlamentar e do hoje senador Inácio Arruda (PCdoB-CE), o projeto dispõe sobre a isonomia salarial, de benefícios e vantagens dos empregados do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e Banco da Amazônia (Basa).

O projeto foi arquivado juntamente com outras 9.268 proposições no último dia 28/1 por conta do término da 53ª legislatura, atendendo ao Artigo 105 do Regimento Interno da Câmara, que prevê esse destino para todas as proposições não aprovadas.

Tais propostas poderão, no entanto, sair do arquivo caso seu autor tenha sido reeleito. Para tanto, o autor da proposta deverá requerer o desarquivamento nos primeiros seis meses da nova legislatura. Nesse caso, a proposta volta a tramitar normalmente, com os projetos apensados, a partir do estágio em que estava quando foi arquivada. O autor de uma proposta apensada também pode desarquivar todo o bloco.

“É fundamental que a discussão desse projeto seja retomada na nova legislatura. A restituição da isonomia de tratamento entre todos os empregados é uma luta antiga dos trabalhadores dos bancos públicos e é necessário anular as resoluções impostas de forma arbitrária pelo governo FHC, que tantos prejuízos trouxeram para o funcionalismo”, afirma Plínio Pavão, secretário de Saúde da Contraf-CUT e empregado da Caixa.



Projetos beneficiam os bancos públicos

O Projeto de Lei nº 6259/2005 de autoria de Inácio Arruda – PCdoB/CE e Daniel Almeida – PCdoB/BA (coautor) dispõe sobre a isonomia salarial, benefícios e vantagens dos empregados do Banco do Brasil S/A, da Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste S/A e Banco da Amazônia S/A, ingressos a partir da Resolução nº 9, de 30 de maio de 1995, e nº 10, de 08 de outubro de 1996, do Conselho de Coordenação e Controle das Estatais – CCE /DEST.

Um dos apensados é o projeto PL7403/2010, de autoria do deputado gaúcho Paulo Pimenta (PT) e que estende a isonomia aos trabalhadores de todas as estatais. Ambos tramitavam na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara e poderão ser desarquivados.

Os projetos já haviam recebido parecer favorável do relator na CFT, deputado federal Osmar Júnior (PCdoB-PI). Após aprovação da CFT, o projeto será encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça e, depois de aprovado, remetido para o Senado. Caso sejam acrescentadas emendas, o projeto retorna à Câmara para a aprovação final.

LUTA ANTIGA PELO RESGATE DE DIREITOS

A restituição da isonomia de tratamento entre todos os empregados é uma luta antiga dos trabalhadores dos bancos públicos. Os trabalhadores que ingressaram nos bancos federais a partir de 30 de maio de 1995 perderam uma série de direitos em relação aos antigos funcionários, por força das resoluções nº 09 (de maio de 95) e nº 10 (outubro de 96) do Conselho de Coordenação e Controle das Estatais (CCE/Dest). Isto porque ingressaram em condições desfavoráveis em comparação com os

empregados mais antigos e foram enquadrados em tabelas salariais achatadas, com perda de direitos como licença-prêmio e Adicional por Tempo de Serviço (ATS), conhecido como anuênio.

Vários direitos cortados no período já foram resgatados pelas lutas e greves dos bancários a partir de 2003. Na Caixa, por exemplo, os contratados desde 1998 foram registrados como técnicos bancários, sem direito a uma série de benefícios concedidos aos demais trabalhadores. No entanto, com a

força da mobilização, os bancários já reconquistaram direitos como Apip de cinco dias e parcelamento de férias em até cinco vezes, bem como a ampliação do reembolso do adiantamento de férias para todos, dessa vez em dez parcelas. Agora, falta ainda conquistar o anuênio/ATS e a licença-prêmio.

Também no Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil – BNB e Banco da Amazônia, os trabalhadores conquistaram vários direitos que haviam sido retirados no governo FHC.

Executiva Nacional repudia política de elevadas taxas de juros

Reunida em São Paulo, a Executiva Nacional da CUT manifestou o seu repúdio às decisões de política macroeconômica de manutenção de elevadas taxas de juros, o que atenta contra o desenvolvimento sustentável, gerador de emprego e renda. Na avaliação da CUT, os juros altos apenas servem aos interesses do capital especulativo, encarecem o crédito e comprimem o mercado interno. A CUT mobilizará sua base para garantir os direitos da classe trabalhadora, avançando na negociação da sua Plataforma.

O aumento da incerteza quanto aos rumos da economia internacional, a política monetária adotada pelo governo estadunidense, a guerra cambial e ajustes fiscais em vários países contaminam a análise da economia brasileira.

Os indicadores de PIB, crescimento do emprego e da renda, volume de investimentos previstos, lucro dos bancos e das empresas, confirmam a continuidade do ciclo recente de desenvolvimento implementado no país nos últimos anos. Inflação e câmbio são os desafios imediatos colocados também para o Brasil.

A CUT não aceita a pressão por parte da velha mídia e do sistema financeiro, dos setores conservadores do empresariado e de parte da base que compõe o governo, em tentar impor a agenda derrotada nas eleições que defende, que para combater a inflação, deve-se conter o consumo interno, reduzir o crédito e aumentar a taxa de juros. Muito pelo contrário, a crise só foi enfrentada graças à expansão do mercado interno, ao aumento real de salários, à valorização do salário mínimo, à oferta de crédito e ao crescimento do consumo e da produção.

O mercado financeiro pressiona por elevação da taxa Selic, com vistas a aumentar seus lucros, o setor produtivo e analistas de mercado afirmam que só há espaço para queda da taxa Selic com uma forte redução dos gastos públicos, ampliação do superávit primário e redução da relação dívida – PIB, de tal forma que o mercado fique tranquilo e aceite uma redução da taxa básica de juros.

MAIS INVESTIMENTOS – A CUT considera que juros é despesa pública e que a saída mais eficiente de baixar as despesas é iniciar um processo de redução da taxa de juros permitindo maior investimento em infraestrutura e redução das desigualdades sociais. Associado a isso é preciso alterar os mecanismos de financiamento de curto prazo da dívida pública, sem que isto represente uma penalização dos servidores e do serviço público.

Defende que a inflação deve ser combatida com medidas de incentivo à produção de alimentos e o câmbio ajustado com medidas defensivas, como elevação do IOF, cobrança de imposto de renda sobre o lucro dessas operações, dentre outras.

Além da luta por mudanças na política macroeconômica, neste início de Governo Dilma, quatro questões impactam de imediato na pauta e nas condições de vida dos trabalhadores: 1) aprovação da Política de Valorização do Salário Mínimo; 2) Valor do salário mínimo em 2011, com aumento de seu valor para R\$ 580, considerando como excepcionalidade a negociação para este ano, fruto da crise financeira que derrubou o PIB de 2009; 3) correção da tabela do imposto de renda; e 4) Política de valorização das aposentadorias para quem ganha acima do salário mínimo.

IMPOSTO DE RENDA

Programa para declaração estará disponível em março

A Receita Federal divulgou no dia 2/1 que o programa para o preenchimento da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2011 estará disponível em seu site a partir de 1º/3. As informações fazem parte da Instrução Normativa 1.126, publicada no Diário Oficial da União. Segundo o órgão, serão disponibilizadas três versões com instaladores específicos, compatíveis com os sistemas operacionais Windows, Linux e MacOS X. Haverá ainda outras duas versões, que estarão disponíveis para outros sistemas que rodem a máquina virtual Java exigida pela Receita.

Para a apresentação pela internet das declarações geradas pelo programa deverá ser utilizado o programa de transmissão Recetanet Java. Os computadores dos contribuintes deverão contar com a máquina virtual Java, versão 1.6 ou superior instalada. O Fisco espera receber 24 milhões de declarações do IR neste ano. Em 2010, foram 23,5 milhões. A declaração deverá ser apresentada de 1º de março a até 23h59min59s do dia 29 de abril.

Está obrigada a apresentar a declaração a pessoa física que: recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 22.487,25; recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, acima de R\$ 40 mil e/ou obteve ganho de capital na



alienação de bens ou direitos ou realizou operações no mercado financeiro.

O valor máximo de rendimentos anuais para haver a isenção do pagamento de imposto foi mantido em R\$ 17.989,80, como determinado em medida provisória de 2008. A discrepância entre esse valor e os R\$ 22.487,25 informados na instrução normativa, de acordo com o supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir, foi adotada para reduzir a quantidade de declarações que eram apresentadas sem a necessidade.

Segundo Adir, a intenção é reduzir em até 1,5 milhão a quantidade de declarações realizadas desnecessariamente. As declarações poderão ser enviadas pela internet ou, caso apresentadas em disquete, entregues nas agências da Caixa Econômica Federal ou do Banco do Brasil. Neste ano não será possível enviar a declaração em papel.

Lucro de 2010 é recorde e bancários cobram mais reconhecimento

O Bradesco iniciou a temporada de resultados financeiros do setor bancário no quarto trimestre na segunda-feira, 31/1, anunciando lucro líquido de R\$ 2,987 bilhões, 37% acima do lucro líquido de um ano antes (R\$ 2,181 bilhões). Com o resultado, em 2010, o banco apurou um lucro líquido contábil de R\$ 10,022 bilhões, com um incremento de 25,1% na comparação com 2009 (de R\$ 8,012 bilhões). No terceiro trimestre de 2010, o lucro foi de R\$ 2,527 bilhões.

“À lucratividade do Bradesco devemos parabenizar, principalmente, ao brilhante quadro de funcionários que tem o banco hoje, que procuram executar da melhor forma possível as suas funções, fazendo com que o banco, ano a ano, venha se destacando na superação da sua lucratividade”, analisa o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do Bradesco, Telmo Nunes.

Ele completa cobrando do Bradesco mais reconhecimento para os bancários: “diante disso, gostaríamos de chamar a atenção da direção do banco para que possa retribuir de forma objetiva ao esforço do quadro funcional de duas formas. Primeiro, propiciando boas condições nos locais de trabalho e buscando extinguir, de forma definitiva, o assédio moral que muitos dos nossos companheiros vem sofrendo no dia a dia”. Segundo ele, dando uma remuneração digna para que esses profissionais possam ter a clareza de que os esforços empenhados no dia a dia são de fato justificados.

TERCEIRO MAIOR LUCRO DA HISTÓRIA – O banco fechou o ano, em 31 de dezembro, com valor de mercado de R\$ 109,759 bilhões, com queda em relação ao trimestre



anterior: em 30 de setembro, o valor de mercado era de R\$ 114,51 bilhões. Sendo assim, o Bradesco encerrou 2010 com o terceiro maior lucro da história dos bancos brasileiros listados em Bolsa, segundo levantamento da Economática com base em informações apresentadas pelas empresas à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O lucro líquido de R\$ 10,022 bilhões fica atrás apenas do resultado do Banco do Brasil no ano de 2009, R\$ 10,148 bilhões, e do Itaú Unibanco naquele mesmo ano, de R\$ 10,067 bilhões. O Bradesco aparece a maior quantidade de vezes na lista dos dez maiores lucros dos bancos de capital aberto brasileiros, em quatro posições. O crescimento anotado pela instituição financeira foi de 25,1% ante 2009. O retorno sobre o patrimônio líquido médio ficou em 22,7%. No quarto trimestre do ano passado, o Bradesco teve um lucro líquido contábil de R\$ 2,987 bilhões, o que indica uma expansão de 37% ante o mesmo período de 2009.

Na comparação com o trimestre anterior, a expansão

registrada foi de 18%. O avanço do lucro do banco decorre do forte crescimento das operações de crédito, principalmente para pessoas jurídicas, e do mercado de seguros, que respondeu por 29,1% dos ganhos. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 98,122 bilhões, o que representa um crescimento de 19,5% na comparação anual e de 5,6% na trimestral. Já as operações com empresas atingiram o montante de R\$ 176,105 bilhões, o que indica uma alta de 20,6% e 8,2%, respectivamente.

O Bradesco encerrou 2010 com ativos totais de R\$ 637,485 bilhões, um crescimento de 25,9% em relação a 2009. Já o patrimônio líquido do banco ficou em R\$ 48,043 bilhões, um resultado 15,1% superior ao de dezembro do ano anterior. O banco também informou lucro líquido ajustado de R\$ 2,684 bilhões no quarto trimestre, uma evolução de 6,6% em relação ao trimestre anterior. Em 2010, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 9,804 bilhões, uma alta de 29,2% ante 2009.

JURISPRUDÊNCIA

Para TST, funcionário pode continuar na empresa pública após aposentadoria

De acordo com a interpretação da Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST), a Constituição Federal (artigo 37, §10) veda apenas a acumulação da remuneração de cargo, emprego ou função pública com os proventos de aposentadorias de regimes previdenciários especiais, a exemplo dos servidores estatutários, magistrados, membros de polícias militares, corpos de bombeiros militares e forças armadas. Por isso, não há ilegalidade na continuidade da prestação de serviços de empregado público aposentado pelo Regime Geral da Previdência Social em sociedade de economia mista.

No caso julgado pela Turma, empregados da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc foram dispensados após a aposentadoria. A sociedade de economia mista tinha inclusive firmado acordo com o Ministério Público do Trabalho do Estado para não permitir que os empregados permanecessem no emprego após a aposentadoria, salvo se fossem aprovados em novo concurso público e optassem por receber apenas a remuneração da ativa. Os trabalhadores recorreram à justiça com pedido de reintegração no emprego e recebimento dos salários do período de afastamento.

O JULGAMENTO NO TST – O relator do processo, ministro Vieira de Mello Filho, esclareceu que, de fato, no julgamento de ações diretas de inconstitucionalidade, o Supremo Tribunal Federal havia declarado a inconstitucionalidade dos §1º e §2º do artigo 453 da CLT por disciplinarem modalidade de despedida arbitrária ou sem justa causa, sem o pagamento de indenização prevista no texto constitucional (artigo 7º, I).

Na mesma oportunidade, o STF confirmou o entendimento de que a aposentadoria espontânea não causa extinção do contrato de

trabalho quando há continuidade da prestação de serviços, como na hipótese em análise. A conclusão do Supremo foi que a relação jurídica entre o trabalhador e a Previdência Social não se confunde com a relação jurídica entre o empregado e o empregador.

O relator também destacou que a OJ nº177, citada como fundamento pelo TRT, tinha sido cancelada pelo TST em outubro de 2006. Prevalence, portanto, a OJ nº 361 da SDI-1, segundo a qual o empregado que continua prestando serviço ao empregador após a aposentadoria espontânea e é dispensado sem justa causa tem direito à multa de 40% do FGTS sobre a totalidade dos depósitos efetuados no curso do contrato.

Em resumo, como o contrato dos empregados não foi extinto com a aposentadoria, não se pode exigir aprovação em concurso público para que eles continuem a trabalhar para o mesmo empregador. O ministro Vieira também afirmou que não há impedimento para os empregados de sociedade de economia mista acumularem proventos de aposentadoria com salários, tendo em vista que o dispositivo constitucional (artigo 37, §10) trata da acumulação de proventos decorrentes de aposentadoria como servidor público (com regime específico) e remuneração do cargo.

O relator ainda destacou que, pela jurisprudência do STF, a acumulação não está vedada, na medida em que a aposentadoria dos empregados da Cidasc ocorreu pelo regime geral da previdência social (conforme artigo 201 da Constituição). Assim, o ministro Vieira deu provimento ao recurso dos trabalhadores para declarar que a aposentadoria espontânea não põe fim ao contrato. Em decisão unânime, a Turma restabeleceu a sentença de origem.

SANTANDER

Banco lucra R\$ 7,382 bi no Brasil; recorde do banco no País

O Banco Santander alcançou o lucro líquido recorde de R\$ 7,382 bilhões em 2010, que representa aumento de 34% na relação com 2009, quando o banco registrou R\$ 5,508 bilhões. Os dados foram divulgados à CVM (Comissão de Valores Mobiliário) e estão ajustados às normas contábeis internacionais da IFRS (International Financial Reporting Standard).

Para o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do Santander, Eugênio Silva, esse lucro alcançado pelo banco em 2010 é o resultado do esforço e dedicação dos funcionários. “Esperamos que o Santander alcance bons lucros em 2011, mas que dívida esses resultados com o corpo funcional, razão dos bons resultados obtidos pela instituição financeira”, concluiu Eugênio.

Segundo o comunicado ao mercado do Santander Brasil, “o incremento no lucro líquido demonstra uma evolução favorável dos negócios comerciais e o

esforço no controle de gastos”. O patrimônio líquido em dezembro de 2010 somou R\$ 43,563 bilhões, ante R\$ 28,496 bilhões no mesmo período de 2009.

A carteira de crédito atingiu um total do banco de R\$ 168,232 bilhões, ante R\$ 141,624 bilhões em 2009. Na comparação com dezembro de 2009, houve crescimento de 18,8%. A inadimplência acima de 90 dias, por sua vez, caiu para 3,9%, ante 4,2% ao final do terceiro trimestre e 5,9% há um ano.

As despesas com provisão para crédito de liquidação duvidosa caíram 17,7% no quarto trimestre em comparação com um ano antes, para R\$ 1,768 bilhão. No terceiro trimestre, a participação do Brasil no resultado do grupo Santander cresceu para 25% nos nove primeiros meses de 2010 e a instituição apostava em mais crescimento nos próximos meses. Nos nove primeiros meses de 2009, a fatia era de 20%.

ESPORTE E LAZER

II Passeio do MotoBancários reúne adeptos do motociclismo na categoria

Bancários adeptos do motociclismo participaram do II Passeio do Movimento MotoBancários, que ocorreu no sábado, dia 29/1. Este foi o segundo passeio. O itinerário foi definido pelos coordenadores do movimento e os participantes seguiram até a Praia da Barra Nova, em Cascavel. Quem quiser participar deste movimento deve manter contato com Ribamar Pacheco (9155 3632), Bosco Mota (9155 4822) e Mateus Neto (9155 4826) e fazer seu cadastro.



Foto: Drawlio Joca

Ex-bancário e sindicalista do Ceará toma posse no Senado Federal

Com a democracia consolidada e eleições sistemáticas, o Brasil vai mudando. No ano passado, elegemos a primeira mulher para a Presidência da República, novos governadores, deputados e senadores. Foi a maior renovação do Senado Federal na história do Brasil. Dos 81 senadores, 54 tomaram posse no dia 1º/2 – dentre eles, o bancário e ex-diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, José Pimentel.

Eleito pela vontade de 2.397.851 eleitores, o senador José Pimentel (PT) inicia agora uma nova etapa em sua trajetória política. Chega ao Senado depois de cumprir quatro mandatos na Câmara dos Deputados e ter exercido o cargo de Ministro da Previdência Social, a convite do então presidente Lula.

MANDATO – Durante a posse, o senador Pimentel se comprometeu em honrar cada voto e continuar trabalhando para melhorar a vida das pessoas, com o olhar para o interesse coletivo. “Vamos exercer um mandato que contribua na discussão e aprovação dos projetos que darão continuidade ao desenvolvimento do Brasil com atenção especial para o desenvolvimento regional e o estado do Ceará”, afirmou Pimentel.

Ele disse que vai priorizar as áreas do empreendedorismo, agricultura familiar, educação e desenvolvimento regional. Para isso ele defende as ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em todo o Brasil, em especial no Ceará; a expansão das escolas técnicas federais; as ações do Programa Universidade para Todos (ProUni) e outros investimentos como a construção de casas populares do Programa Minha casa, Minha Vida, a ferrovia transnordestina, a siderúrgica e a refinaria da Petrobras.

Por unanimidade, o Partido dos Trabalhadores decidiu que Pimentel vai assumir o cargo de vice-presidente do Senado Federal no ano de



QUEM É O SENADOR JOSÉ PIMENTEL

José Pimentel é advogado, bancário aposentado do BB, ex-diretor do SEEB/CE e Senador da República, eleito com 2.397.851 votos das famílias cearenses. Exerceu o cargo de Ministro de Estado da Previdência Social durante o governo do Presidente Lula (2008/2010). Foi eleito deputado federal por quatro mandatos (1995/2011), tendo exercido o cargo de relator-geral do Orçamento Geral da União 2008.

Simples Nacional – Pimentel foi presidente da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa no Congresso Nacional em 2007 e 2008. Liderou a aprovação do Simples Nacional, que beneficia 4,6 milhões de microempresas com redução de impostos e aumento de incentivos. Coordenou a aprovação e a implantação do sistema do Empreendedor Individual, que já retirou mais de 870 mil pessoas da informalidade.

Previdência Social – O trabalho do ministro José Pimentel no Ministério da Previdência foi marcado pela melhoria do atendimento. Além disso, foi iniciado o maior Plano de Expansão da Rede de Agências do INSS.

2012. A senadora Marta Suplicy (PT-SP) representará o Partido na Mesa Diretora nesse primeiro ano para aumentar o espaço de representação da mulher na direção da Casa.

Nesta nova etapa de trabalho, o senador Pimentel congrega a esperança e o desejo dos cearenses na continuidade do processo de mudança do País, iniciado no primeiro governo do presidente

Lula, em 2003, e que se consolida com a eleição da presidenta Dilma Rousseff. Ao votar em Pimentel, os cearenses desejam ir além do que já foi feito, elevando a qualidade do Senado Federal e permitindo que o País avance ainda mais. E pela história de vida e trabalho do ex-diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, José Pimentel, os cearenses acertaram em cheio.

SALÁRIO MÍNIMO

Emperra negociação das Centrais com o Governo que insiste em mínimo de R\$ 545,00

Enroscou a negociação em torno de um salário mínimo maior que R\$ 545,00. Diante da insistência do ministro da Fazenda, Guido Mantega, em não mexer no valor, as centrais sindicais reafirmaram no início da tarde de sexta-feira, dia 4/2, que não há acordo possível. O governo também se recusou a apontar um percentual de correção da tabela do imposto de renda para este ano.

“Há uma visão fiscalista por parte do governo com a qual não concordamos. Para a CUT, não há como aceitar R\$ 545,00”, disse o presidente da Central, Artur Henrique, em entrevista à imprensa ao final da reunião de quase três horas e meia realizada pela manhã entre o movimento sindical e os ministros Guido Mantega, da Fazenda, Gilberto Carvalho, da Secretaria Geral da Presidência, e Carlos Lupi, do Trabalho.

Por outro lado, os ministros garantiram que a política de valori-

zação do salário mínimo continuará e que as Centrais podem reavaliar os termos do acordo e aperfeiçoá-lo, se necessário, para os próximos anos. Ofereceram a correção da tabela do imposto de renda para os próximos quatro anos e garantiram que o governo vai criar uma mesa de negociação para elaborar uma política de valorização permanente dos aposentados.

Mas essas três propostas do governo só passariam a dar resultados objetivos a partir de 2012. “A sinalização que o governo faz é positiva, com isso concordamos. O problema é que os ministros não ofereceram nada para 2011”, diz Artur.

Não foi definida uma data para nova rodada de negociação, mas a possibilidade permaneceu aberta. “Ainda não há acordo”, disse Mantega durante a reunião, o que foi interpretado por muitos dirigentes sindicais como uma brecha na postura até agora inflexível em relação ao valor do salário mínimo.



DIA MUNDIAL DO CÂNCER

Organização Mundial de Saúde alerta para mortes e fatores de risco

No Dia Mundial do Câncer, lembrado na última sexta-feira, dia 4/2, a Organização Mundial da Saúde (OMS) informou que a doença é a segunda principal causa de mortes em todo o mundo – perde apenas para doenças cardiovasculares. Tumores no pulmão, nas mamas, no fígado e na região colorretal provocam a maioria dos óbitos registrados por câncer. A incidência da doença, de acordo com o órgão, pode ser reduzida por meio de estratégias de prevenção, de detecção precoce e de tratamento.

Os fatores de risco listados pela OMS e relacionados ao câncer incluem o uso de tabaco; infecções crônicas por vírus como o da hepatite B e o HPV; sobrepeso e obesidade; radiação; hábitos alimentares ruins; sedentarismo; abuso no consumo de álcool e exposição a substâncias químicas.

ATIVIDADE FÍSICA MODERADA PODE REDUZIR RISCOS – Cen-

to e cinquenta minutos (duas horas e meia) por semana de atividade física aeróbica moderada podem reduzir o risco de câncer de mama e de cólon, de acordo com uma pesquisa divulgada pela OMS.

O órgão informou que a atividade física tem um papel importante na redução da incidência de certos tipos de tumores e que o sedentarismo é o quarto maior fator de risco quando se considera o total de óbitos registrados em todo o mundo.

De acordo com a OMS, atualmente, 31% da população global não pratica nenhum tipo de atividade física. O sedentarismo está associado a 3,2 milhões de mortes anuais, sendo 2,6 milhões em países pobres e em desenvolvimento, além de 670 mil óbitos prematuros (pessoas com menos de 60 anos). Em 2008, quase 460 mil mulheres morreram em decorrência do câncer de mama e cerca de 610 mil homens por causa do câncer colorretal.

SEGURANÇA

Proibição de uso de celular em bancos vira lei municipal em Beberibe

Há quatro meses em vigor, a lei municipal 1.044/2010 de Beberibe, que proíbe o uso de celular e de capacete dentro das agências bancárias e similares, já reduziu o número das ocorrências conhecidas como “saidinhas”.

A lei proíbe o uso de celulares e de capacetes no interior de agências lotéricas, correios e bancos, inclusive, na parte reservada para autoatendimento. A pessoa que se recusar a obedecer a norma será abordada pela Polícia e terá seus dados checados através do Terminal Móvel de Dados (TDA) instalado em cada viatura.

O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Bosco Mota, funcionário do Banco do Brasil, alerta para a necessidade da implantação da norma em cidades maiores, onde a aceitação da população poderia ser mais difícil. “Dentro da realidade

de Beberibe, não há ressalvas, mas é preciso ter mais cuidado ao aplicar em cidades maiores, como Fortaleza. O impacto seria maior”, afirma.

Segundo o prefeito de Beberibe, Odivar Facó, as instituições e os clientes tiveram 30 dias para se adaptar. Em cada local há adesivos autoexplicativos. Caso insista, a pessoa deverá ser encaminhada para a Delegacia, onde será feito um Termo Circunstancial de Ocorrência (TCO) por desacato à lei municipal.

Naquele município, o gerente do Banco do Brasil, Antonio César de Macedo, informa que algumas pessoas reclamam, mas a maioria compreende que a medida é importante para a segurança delas próprias e dos funcionários do banco.

A lei é pioneira no Estado e, mesmo com o pouco tempo em vigor, já rende bons resultados



quanto ao número de ocorrências tipo “saidinha”. De acordo com a Polícia Militar, a última ocorrência desse tipo foi registrada antes de setembro de 2010, quando a lei foi sancionada. Os clientes que apoiam a iniciativa acreditam que a norma dificulta a ação dos bandidos e auxilia na prevenção de ocorrências.

ACÇÃO DE EQUIPARAÇÃO

Beneficiários indignados com o silêncio do BNB

A direção do BNB prometeu formalizar durante o mês de janeiro de 2011 proposta para acordo na ação de equiparação das funções comissionadas do BNB às do Banco do Brasil, mas até agora não cumpriu o prometido. A promessa do Banco de resolver a ação através de acordo vem se arrastando há anos, apesar da boa vontade do Sindicato dos Bancários do Ceará em apresentar alternativas viáveis para a superação do impasse. O silêncio do BNB causa indignação aos beneficiários do processo.

O SEEB/CE já concordou em reduzir o montante da dívida a níveis tecnicamente inquestionáveis, mas mesmo assim não sensibilizou os dirigentes do BNB, com os quais já esteve reunido diversas vezes obtendo o compromisso de resolver a pendência ainda na atual gestão. Dos contatos feitos resultaram apenas algumas simulações não oficializadas pela Direção da empresa.

PLENÁRIA – “Diante da falta de alternativa apresentada pela direção do BNB, ao Sindicato resta apenas continuar buscando



Foto: Arquivo

na Justiça do Trabalho o cumprimento da sentença transitada em julgado que assegura a reparação desse direito”, declara Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE. Para adotar esses encaminhamentos, o SEEB/CE está convocando os beneficiários da ação para reunião plenária no próximo dia 16/2, às 18h, em sua sede, oportunidade em que atualizará para os presentes todos os informes e avaliações

do processo negocial, inclusive no aspecto jurídico.

Tomaz de Aquino ressalva que a continuidade do processo na justiça visando à liquidação e execução da ação não exclui a possibilidade de um acordo, “pois o SEEB/CE estará sempre aberto a debater a questão com o Banco, desde que hajam propostas formais e condizentes com os interesses dos beneficiários” conclui ele.

CONQUISTA

Bancários cobram dos bancos pagamento da segunda parte da Participação nos Lucros e Resultados

O pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) está sendo cobrado pela Contraf-CUT aos bancos. A entidade solicita que as empresas informem a data e os valores a serem pagos a cada bancário, tanto na regra básica quanto na parcela adicional. Melhoria da PLR foi uma das conquistas da Campanha Nacional 2010.

“Com o crescimento econômico, os bancos colheram mais uma safra impressionante de lucros, cujos balanços foram fechados e começaram a ser publicados. Portanto, as empresas não têm motivo para não pagar o quanto antes a segunda parte da PLR, valorizando o esforço dos trabalhadores pelos resultados alcançados e aliviando o bolso da categoria neste início de ano”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

O primeiro banco a divulgar o balanço foi o Bradesco, que fechou 2010 com lucro líquido de R\$ 10.021 bilhões, elevação de 25% em relação aos R\$ 8,012 bilhões somados um ano antes. Apenas no quarto trimestre de 2010, o ganho foi de R\$ 2,986 bilhões, superior

aos R\$ 2,523 bilhões somados nos três meses antecedentes.

O próximo da lista foi o Santander, que divulgou o balanço nesta quinta-feira, 3/2, enquanto o Itaú Unibanco deverá fazer o mesmo no dia 22. As demais empresas ainda não informaram data para divulgação do balanço.

PLR AOS BANCÁRIOS DA REGIÃO SERRANA DO RIO – Em virtude das tragédias ocorridas na região serrana do Rio de Janeiro, onde deslizamentos causados pelas chuvas deixaram centenas de mortos e milhares de desabrigados, a Contraf-CUT reivindicou também o pagamento imediato da segunda parte da PLR aos bancários das cidades atingidas.

“Responsabilidade social, compromisso com a sustentabilidade e preservação do planeta não podem ser apenas peças de marketing, mas precisam ser práticas cotidianas. A solidariedade concreta com as vítimas das enchentes do Rio é fundamental para amenizar a dor e o sofrimento de milhares de pessoas”, ressalta Carlos Cordeiro.

DENÚNCIA

Violência contra a mulher aumenta 128% em 2010

O Ligue 180, serviço da Secretaria Nacional de Política para as Mulheres, contabilizou em 2010 um aumento de 128% no total de denúncias de violência contra a mulher em relação ao registrado no ano anterior. De acordo com os dados da Central de Atendimento à Mulher, foram 615.791 registros entre janeiro e outubro do ano passado contra 269.258 casos no mesmo período de 2009.

O balanço do governo federal aponta que as denúncias foram feitas, em sua maioria, por mulheres com idades entre 20 e 49 anos, casadas e com ensino médio completo. Desse grupo, 84,7% têm

filhos, sendo que 17% deles foram agredidos junto com a mãe e 67% estavam presentes quando a mãe foi violentada.

Segundo a coordenadora da Central de Atendimento à Mulher, Ana Paula Gonçalves, a divulgação do serviço faz com que as mulheres passem a procurar mais a central. O atendimento, feito por 160 atendentes – todas mulheres – é concentrado em Brasília (DF). A coordenadora conta ainda que, paralelamente, aos atendimentos, é feito um levantamento dos serviços que as mulheres mais precisam. Em todo o País há 388 delegacias especializadas em violência contra a mulher.

ELEIÇÕES

Liminar suspende efeitos das eleições antidemocráticas do SantanderPrevi

O juiz Sérgio da Costa, da 33ª Vara Cível de São Paulo proferiu, na quinta-feira, 3/2, uma liminar suspendendo os efeitos do processo eleitoral em andamento no SantanderPrevi. A decisão acolhe ação judicial impetrada individualmente pelo participante do fundo de pensão e diretor do Sindicato dos Bancários do ABC, Orlando Puccetti Júnior.

De acordo com a decisão do juiz, “as alegações e a documentação anexada à inicial ensejam graves dúvidas quanto à lisura do procedimento eleitoral em curso, especialmente no que tange à efetiva liberdade de candidatura por representantes dos participantes e à necessária publicidade”.

LUTA POR DEMOCRACIA NA GESTÃO – A liminar ocorre como resultado da luta dos funcionários do banco e das entidades sindicais contra a falta de democracia nas eleições do SantanderPrevi, o fundo de pensão com cerca de 40 mil participantes em todo Brasil. O processo eleitoral viola compromissos assumidos pelo banco com as entidades sindicais em reuniões no Comitê de Relações Trabalhistas e na Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social.

Os trabalhadores reivindicam a suspensão imediata das eleições em andamento para os representantes

dos participantes nos conselhos do Santander Previ e a abertura de negociações para construir um processo que garanta aos bancários exercerem o seu direito de participação e representação.

“O movimento mostrou disposição de luta e organização, demonstrando a indignação dos bancários em todo País diante da falta de democracia nas eleições”, avalia o secretário de imprensa da Contraf-CUT e funcionário do banco, Ademir Wiederkehr. “A liminar conquistada reforça a luta para democratizar o fundo de pensão com maior número de participantes do Santander”, conclui o dirigente sindical.

TOUROS TOQUES

Recorde de doadores

Em 2010, o número de doadores de órgãos foi 11% maior do que em 2009, segundo a ABTO (Associação de Brasileira de Transplante de Órgãos). Foram 1.842 doadores com órgãos transplantados. É a maior média da história. O número total de transplantes feitos no Brasil teve um aumento de 6,5%. Os tipos que mais tiveram aumento foram os transplantes de rim e de fígado. Segundo a ABTO, São Paulo é o Estado com maior proporção de doadores. A região Norte é a que tem menos doações.

Escrever à mão

Estudo da Universidade de Stavanger, na Noruega, revela que escrever à mão fortalece o processo de aprendizagem. A professora adjunta do Centro de Leitura, Anne Mangen, explica que ao escrever à mão, nosso cérebro recebe um feedback de nossas ações motoras, juntamente com a sensação de tocar em um lápis e papel. Além disso, os movimentos envolvidos deixam uma memória motora na parte sensorio-motora do cérebro, o que nos ajuda a identificar as letras, explica Anne.

Banco do Brasil e Votorantim se unem

O Banco do Brasil assinou, no dia 3/2, acordo de cooperação técnica com o Instituto Votorantim para o desenvolvimento de ações sustentáveis em comunidades com baixos indicadores socioeconômicos, por meio da oferta de microcrédito. O acordo deve potencializar as diversas iniciativas adotadas pelas duas instituições.

Ginástica e memória

Estudo conduzido por pesquisadores das universidades de Pittsburgh, Illinois, Rice e Ohio State, e publicado na revista especializada "Proceedings of the National Academy of Sciences" demonstrou que a prática regular de exercícios físicos moderados durante um ano pode aumentar o tamanho do hipocampo cerebral em adultos com mais de 55 anos, proporcionando um aumento da memória espacial. "Estas melhorias têm implicações importantes para a saúde de nossos cidadãos e para o aumento da população idosa em todo o mundo", acrescenta. O hipocampo é a área do cérebro responsável pela formação de todos os tipos de memória.

"O Brasil tem compromisso de enfrentamento e superação do trabalho escravo e não pode aceitar qualquer esmaecimento no combate à dramática situação de quem vive escravizado"

disse a ministra Maria do Rosário, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> PORTFOLIO DO SINDICATO
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	<input type="checkbox"/> OUTROS:
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> FALTE	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> MUDOU-SE

